

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** ESTRESSE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: MECANISMOS DE ENFRENTAMENTO

**Relatoria:** RENATO OLIVEIRA CAMBEIRO  
CLAUDIA VALERIA COELHO FARIAS

**Autores:** CORINA LUANA VIEIRA DA SILVA  
MÁRCIO BASTOS TEIXEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Trabalho, Legislação e Ética

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução e Objetivos: O APH, é um serviço que visa proporcionar um rápido atendimento para o paciente/cliente que precisa, seja em qualquer local ao qual seja chamado. Em virtude de toda essa tensão ao qual os profissionais estão sujeitas a passar, o estresse se tornar mais evidente por vários fatores ao qual a literatura destaca a demanda física contínua, sobrecarga psíquica pelo fato de estarem sempre no limite entre o erro e o acerto. Este trabalho tem como objetivo identificar os principais estressores que a equipe de APH passa ao longo da vida profissional e demonstrar os mecanismos de enfrentamento. Metodologia: O presente artigo é uma revisão sistemática que é um estudo secundário pelo motivo que a fonte de pesquisa e os possíveis resultados, são baseados em estudos primários. Foram identificados 27 artigos nas bases de dados da SCIELO, LILACS, VERSILA e MEDLINE e tiveram os anos de 2005 à 2016 como requisito de inclusão. Resultados e Discussão: Os fatores de estresse dos profissionais de APH em sua maioria é a falta de estrutura, a sobrecarga de trabalho, jornadas duplas de serviço para alguns. Enfrentar toda essa rotina é difícil, e para evitar o estresse, destaca-se alguns mecanismos de enfrentamento que pode ser feito no dia a dia, como realizar viagens, praticar esportes, ter um animal de estimação e cuidar de plantas. Conclusões: O profissional de APH tem que ser olhado pela sociedade com mais atenção, porque a profissão é bem estressante. O próprio trabalhador deve saber o seu limite, tanto físico quanto psíquico, e saber equilibrar a vida profissional com a pessoal.